

GABARITO COMENTADO

INGLÊS

- 21. Letra A.**
"Um grande avanço no campo da genética é que ... novas descobertas podem ajudar casais sem filhos."
A opção A cobra do aluno o entendimento do sufixo *-less*, que indica inexistência. Logo, "*childless couples*" significa casais sem filhos. A frase corrobora o que se lê no início do texto: "Os médicos podem ajudar casais estéreis a ter filhos usando a chamada técnica do bebê de proveta."
- 22. Letra B.**
"Os médicos podem evitar a transmissão da hemofilia ... descobrindo o sexo do bebê."
Bastava atenção na seguinte passagem do texto: "... determinando o sexo da criança com antecedência, os médicos podem assegurar que a doença não será passada em diante." Só homens têm hemofilia.
- 23. Letra D.**
"Crianças de projetistas (projetadas, de prancheta) são um exemplo ... do que as pessoas temem da engenharia genética."
Tal resposta é justificada pelo final do penúltimo parágrafo: "... há um medo comum de que os desenvolvimentos científicos em genética ... levem a 'crianças projetadas' e outros excessos piores."
- 24. Letra D.**
Bastava compreender que os rostos dos soldados não podiam ser vistos devido à altura em que se encontravam, dez metros acima, no Arco de Sétimo Severo, como se vê no par. 1.
- 25. Letra C.**
A questão pede a opção em que a palavra *where* (onde) possa ser substituída por *in which* (no qual), como acontece em : "Você sobe os degraus do Templo de Vesta, onde (no qual) seis virgens cuidam de uma chama eterna."
A palavra *where* tem que funcionar como pronome relativo, tendo um substantivo ou locução nominal como antecedente (como Templo de Vesta). O único caso em que isso ocorre nas alternativas é em "Paris é o próximo lugar onde (em que) ela vai mostrar suas novas criações para o inverno."
- 26. Letra A.**
"A jornada ao Fórum é comparada àquela de uma máquina do tempo porque ela ... cria a sensação de uma jornada real à antiga Roma."
Diz o final do par. 2: "O operador do computador pode levar você a qualquer lugar a que você queira ir numa jornada simulada através do panorama (vista) da cidade, como numa espécie de máquina do tempo."
- 27. Letra B.**
"Trabalho de detetive foi usado para ... para fazer um modelo tão semelhante quanto possível ao original."
Lemos no início do par. 3: "Fazer cada edifício historicamente acurado (preciso) exigiu um sério trabalho de detetive (pesquisa)."
- 28. Letra B.**
"... uma pessoa é capaz de ler uma palavra melhor baseada no ... número de letras que ela tenha."
O texto informa, no par. 3, que "a eficiência em leitura estava ligada não a quão comum uma palavra era, mas a quantas letras ela tinha."
- 29. Letra D.**
Bastava perceber que: "*speak*", "*think*", "*do*" e "*know*" são verbos não latinos, que normalmente recebem o prefixo UN-, saxônico, enquanto "*capable*" (capaz) é adjetivo de origem latina, que tem como antônimo "*incapable*" (incapaz), com prefixo IN- como em português.
- 30. Letra A.**
O texto apresenta claramente tom informativo, não demandando capacidade técnica de uma determinada área de estudo para ser compreendido.
- 31. Letra D.**
O modal *may* introduz basicamente as idéias de permissão e de possibilidade.
A opção de permissão não cabe no contexto: "Tais desvantagens podem ter surgido para suprimir ..." Habilidade ou capacidade não é expressa por esse verbo. Sobra-nos possibilidade. E o modal + *have* + participio sempre indica passado, geralmente uma ação não completada.
- 32. Letra B.**
A palavra "*but*" contrapõe idéias no texto dando a noção de contraste. A expressão "*for instance*" possui o mesmo valor semântico de "*for example*", cuja função é introduzir exemplos.
- 33. Letra D.**
"...embora A. Mzoudi tivesse envolvimento com seqüestradores, ele terá proteções legais completas como qualquer outro réu criminal."
A alternativa é quase transcrição da passagem: "Mas a Alemanha decidiu não mandar Mzoudi ao tribunal especial para terroristas, mas tratá-lo como qualquer outro réu criminal com proteções legais completas."
- 34. Letra D.**
Nota-se no texto que a Inglaterra tem uma postura mais radical em relação aos suspeitos de envolvimento com o terrorismo. Portanto, Mzoudi não seria absolvido ("acquitted") naquele país. Observe a passagem: "It's a good thing for Mzoudi he doesn't live in Britain".
- 35. Letra A.**
A questão é de vocabulário. "*To be arrested*" significa ser preso, sinônimo de "*languish in a prison*" (permanecer em uma prisão). É possível fazer tal dedução pela passagem: "Eles esperam permanecer encarcerados (trancados) pelo resto de suas vidas."
Observe a semelhança de significados entre "*remain locked up*", "*languish in a prison*" e "*were arrested*".

36. Letra C.

"O que o autor quer dizer com a afirmação: 'Uma Europa; muitas definições de justiça.'? Países no mesmo continente têm diferentes abordagens com relação a suspeitos de terrorismo."

Bastava prestar atenção na diferença de procedimentos legais adotados na Inglaterra e na Alemanha. Leia os comentários das questões 13 e 14.

37. Letra B.

Lucy tenta enganar Charlie Brown informando que Ted Williams necessita de conselhos para lidar com sua equipe de baseball. Bastava conhecer a palavra "*manage*" (gerenciar; administrar) e a palavra "*coach*" (técnico), presente na opção B.

38. Letra A.

"Lucy ... mentiu para Charlie Brown."

Tal conclusão pode ser tirada do terceiro quadrinho quando, aos risos, a menina diz para si mesma: "1º de abril!" Na cultura popular, em vários países, inclusive no Brasil, 1º de abril é o dia da mentira.

39. Letra B.

"... durante a palestra de G. Hartsfield as crianças pareciam indiferentes, mas mudaram o comportamento quando R. Thomas mostrou-lhes um celular com câmera."

É necessário conhecer o significado das expressões "*eyes glazing over*" (olhos quase fechando) e "*perked up*" (despertaram), para entender as duas atitudes das crianças.

40. Letra D.

"... tanto G. Hartsfield como R. Thomas são empregados da AT & T."

Tal dedução é possível pelo uso das palavras "*another employee*" (outro funcionário/empregado), no penúltimo período, referindo-se a R. Thomas.